

10-11-2017 | Fim de Semana

## Norgarante promoveu debate sobre competitividade das empresas

Na primeira das quatro sessões dos VI Fóruns Norgarante, a Pousada de Viseu recebeu cerca de uma centena de empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas dos distritos de Viseu e da Guarda, para debater e reflectir sobre o tema “Empresas e Territórios pela Competitividade”, para suscitar o debate entre decisores empresariais, instituições financeiras, agentes do sistema científico e tecnológico, dirigentes associativos, líderes de opinião e consultores sobre um assunto relevante da agenda económica nacional

FOTOS JOSÉ ALBERTO LOPES



10-11-2017

# Internacionalizar, inovar e capacitar para competir

**Forum** Viseu recebeu a primeira sessão dos VI Fóruns Norgarante, num debate para reflectir sobre a sustentabilidade e competitividade do tecido empresarial

**José Alberto Lopes**

Sob o tema “Empresas e Territórios pela Competitividade”, decorreu ontem, na Pousada de Viseu, a primeira sessão dos VI Fóruns Norgarante, sociedade de garantia mútua.

Com o objectivo de promover o debate para gerar e consensualizar medidas estruturantes para o desenvolvimento sustentado, harmonizando agentes económicos, territórios e políticas públicas numa agenda para a competitividade, a organização reuniu cerca de uma centena de participantes, na sua maioria empresários e gestores de empresas dos distritos de Viseu e da Guarda.

A sessão de abertura contou com intervenções de Luís Filipe Costa e de Teresa Duarte, presidentes do conselho de administração e da comissão



**Empresários** e gestores de Viseu e Guarda presentes na sessão

executiva da Norgarante, respectivamente, que falaram sobre os desafios que as empresas têm pela frente na segunda metade do período de vigência do Portugal 2020.

“Esta sessão pretende actualizar o debate e reflexão para a sustentabilidade do tecido empresarial, reforçando a articulação de actores e iniciativas

para a promoção de uma crescente valorização da competitividade. Inovar, capacitar e internacionalizar são os três pontos fundamentais para que uma empresa seja competitiva”, referiu Teresa Duarte.

A Norgarante acompanha de perto a situação das empresas afectadas pelos incêndios, “para que os impactos sejam os

mínimos possíveis, nomeadamente no emprego e na manutenção dessas empresas como activos económicos da Região Centro”, salientou Luís Filipe Costa, adiantando que o sistema nacional de garantia mútua “está a ultimar uma linha de apoio específica para facilitar o acesso das empresas prejudicadas pelos fogos ao ‘Sistema de Apoio à Reposição da Competitividade e Capacidades Produtivas’”.

Jorge Brandão, vogal da Comissão Directiva do Centro 2020, foi o conferencista principal, tendo participado no debate, com moderação do jornalista Paulo Ferreira, Nuno Marques, vice-presidente do conselho de administração do grupo Visabeira, Rui Teixeira, da Associação Portuguesa de Bancos, e Arlindo Cunha, presidente da Comissão Vitivinícola Regional do Dão. ◀